

Programa Erasmus+, Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas (KA 2)

Parceria Estratégica entre Escolas

”In A Far Away Land: Refugee Children”

para alunos dos 14 aos 18 anos

2016-2018

O Programa **Erasmus +** tem como objetivo reforçar a dimensão europeia no campo da educação, promovendo a mobilidade e cooperação entre escolas. As Parcerias Estratégicas visam projetos de colaboração que permitirão que as organizações parceiras possam trabalhar em conjunto, melhorar a sua oferta educativa/formativa, refletir sobre questões comuns e partilhar práticas inovadoras.

O projeto promove mobilidades a escolas parceiras, proporcionando o conhecimento de novas culturas, desenvolvimento de competências linguísticas motivando de um modo geral, para a aquisição de competências para o século XXI.

Deste modo, é necessário estabelecer algumas **considerações gerais** para a participação no projecto „In a far away land: Refugee children”, nomeadamente:

- Estão previstas mobilidades transnacionais (apenas envolvendo professores) à Roménia, Portugal e Itália, e mobilidades (envolvendo professores e alunos) à Grécia, Espanha e Turquia (Coordenadora do Projeto). A permanência nestes países não ultrapassará os 5-6 dias, estando as faltas às atividades letivas devidamente justificadas.
- O custo das viagens, seguros, viagens que se realizem no decorrer do projecto nos diferentes países, entradas em museus, etc., estará a cargo do projecto.
- Poderá surgir algum encargo monetário.
- Em mobilidades que envolvam alunos, as famílias assegurarão que os mesmos levem toda a documentação necessária para sair do país (autorização notarial de saída do educando do país e Cartão de Cidadão/Passaporte).
- O alojamento dos alunos poderá ter lugar em famílias de acolhimento (famílias dos alunos dos diferentes países).
- Os alunos serão acompanhados nas mobilidades por pelo menos por 3 professores.
- As famílias e alunos que participem nas mobilidades aceitarão as normas estabelecidas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, bem como as normas específicas definidas para o Projeto Erasmus +.
- Mediante documento devidamente assinado, as famílias autorizarão filmagens e fotografias dos seus educandos com o fim único de difundir esta experiência pedagógica em site criado para apresentação do Projecto, blogs, redes sociais, documentos oficiais e imprensa local dos diferentes países parceiros.
- Os alunos envolvidos nas mobilidades assumirão a responsabilidade de participar ativamente em todas as atividades desenvolvidas no decorrer dos dois anos letivos do projeto, entre elas,

preparar com antecipação toda a documentação a levar em cada mobilidade, preparar com antecipação as intervenções programadas, participar ativamente em todas as atividades no decorrer da mobilidade, participar na avaliação das mesmas, construir um portefólio digital referente à mobilidade em que participaram para divulgação junto da Comunidade Escolar e em particular para o grupo do projeto Erasmus+.

- Os professores envolvidos nas mobilidades assumirão a responsabilidade de participar ativamente em todas as atividades desenvolvidas no decorrer dos dois anos letivos do projeto. Deverão ainda construir um portefólio digital referente à mobilidade em que participaram para divulgação junto da Comunidade Escolar.

Critérios de seleção da equipa do projeto

I. Alunos

- *Resultados académicos;*
- *Competências linguísticas – língua inglesa;*
- *Competências nas TIC;*
- *Capacidade de relacionamento;*
- *Experiência na organização e participação ativa em atividades extracurriculares;*
- *Capacidade de trabalhar em equipa;*
- *Espírito de iniciativa;*
- *Criatividade;*
- *Capacidade de comunicar com a equipa do projeto;*
- *Ausência de participações disciplinares;*

Obs. A seleção será feita através de: questionário escrito (publicado no *site* do Agrupamento); entrevista (em português e em inglês) com a equipa de professores do projeto; avaliação de competências TIC, sendo obrigatória a entrega de uma proposta de logotipo do projeto em suporte físico (a entregar no decorrer da entrevista).

As candidaturas deverão ser enviadas para Erasmus.RefugeeChildren@gmail.com até ao dia 21 de outubro de 2016.

II. Professores

- *Participação ativa na planificação, organização e realização de atividades extracurriculares;*
- *Competências linguísticas – língua inglesa;*
- *Competências nas TIC;*

- *Capacidade de relacionamento;*
- *Capacidade de trabalhar em equipa (nacional e/ou internacional);*

- *Participação em todas as reuniões de trabalho colaborativo com a equipa do Projeto;*
- *Espírito de iniciativa;*
- *Capacidade de planificar e disseminar;*

Obs. Os professores interessados em participar neste projeto deverão apresentar uma carta de motivação onde deverão fazer referência a experiência de voluntariado e desenvolvimento de projetos de carácter artístico. O questionário a preencher encontra-se no *site* do Agrupamento.

As candidaturas deverão ser enviadas para Erasmus.RefugeeChildren@gmail.com até ao dia 21 de outubro de 2016.

CrITÉRIOS gerais de seleção para as mobilidades

- O envolvimento ativo na planificação, organização, execução e disseminação de todas as atividades inerentes ao projeto (2016-2018);
- O envolvimento ativo (projetar, conceber) na produção de materiais finais do projeto (apresentações PPT ou outras, calendários, cartazes, e-Book, Web-Mag, mini-brochuras, guias, página web, ...);
- Manter contacto ativo e frequente com os parceiros do projeto;
- Participar ativamente em todas as atividades de promoção, divulgação e avaliação das atividades do projeto (seminários, workshops, materiais de informação, organização de exposições, outros);
- Conceção e produção de materiais informativos referentes ao desenvolvimento do projeto (cartazes, logotipos, portefólios de apresentação do Agrupamento e da escola, cidade, país, outros) e respetiva divulgação no decorrer das mobilidades;
- Participação ativa na organização e realização de atividades escolares para promover a imagem da escola e divulgação do projeto.

As Coordenadoras do projeto Erasmus+,

Clara Abegão e Olga Martins